



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

O FUTURO DA CIDADE PASSA AQUI
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

O Vereador Celso Nicácio da Silva no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município de Araucária/PR e o Regimento Interno desta Casa de leis apresenta a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI Nº. 52/2025

Dispõe sobre a promoção e o incentivo da adoção de mecanismos sustentáveis de gestão das águas pluviais para fins de controle de enchentes e alagamentos no Município de Araucária e dá outras providências.

Art.1º Esta Lei dispõe sobre a promoção e o incentivo da adoção de mecanismos sustentáveis de gestão das águas pluviais para fins de controle de enchentes e alagamentos, aplicando nos investimentos e convênios celebrados pelo Poder Público o conceito de Cidade Esponja no Município de Araucária.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, é considerado Cidade Esponja o modelo de gestão inteligente contra inundações e fortalecimento de infraestrutura ecológica e de sistemas de drenagem que busca absorver, capturar, armazenar, limpar e reutilizar a água da chuva como mecanismo sustentável de redução de enchentes e alagamentos.

Art. 2º Esta Lei tem como objetivos:

I – reduzir os riscos de inundação ao oferecer espaços mais permeáveis para retenção e percolação natural da água;

II – reduzir a sobrecarga dos sistemas tradicionais de drenagem;

III – garantir maior autossuficiência hídrica do município de Araucária com o reabastecimento das águas subterrâneas como consequência do aumento do volume de águas pluviais naturalmente filtradas;

IV – melhorar a qualidade da água disponível para fins de extração em aquíferos em áreas urbanas e periurbanas.

Art. 3º Para implementação desta Lei, a administração pública incentivará, em seus investimentos diretos ou em convênios, a adoção dos seguintes mecanismos enquanto diretrizes para aplicação complementar em investimentos de sistemas de drenagem:

I – pavimentos de revestimentos permeáveis e/ou de estrutura porosa: superfícies de drenagem que possibilitam a penetração, armazenamento e infiltração de parte ou de toda a água do escoamento em superfície em uma camada de depósito temporário no solo, que é gradualmente absorvida a partir do próprio solo;





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

O FUTURO DA CIDADE PASSA AQUI
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

II – teto verde: instalação de vegetação sobre uma estrutura construída, em consonância com a integridade física desta;

III – jardins de chuva: pequenos jardins plantados com vegetação adaptada a resistir a encharcamento e projetados para reter temporariamente e absorver o escoamento da água da chuva que flui de telhados, pátios, gramados, calçadas e ruas;

IV – valas de infiltração: depressões lineares em terreno permeável, preenchidas geralmente com material granular graúdo (brita, pedra de mão ou seixos rolados) com porosidade entre trinta e quarenta por cento, que têm por finalidade receber as águas do escoamento superficial e armazená-las temporariamente, proporcionando a infiltração destas no solo e reduzindo os volumes e as vazões de escoamento para os sistemas de drenagem convencionais;

V – bueiros ecológicos: bueiros equipados com cesto coletor que impede que o lixo das ruas ingresse nas galerias pluviais subterrâneas.

VI – Quadras esportivas e praças de contenção: quadras esportivas e praças a serem instaladas abaixo do nível de ruas e vias, com a finalidade de conter de forma provisória, as águas de chuvas.

Art. 4º Caberá ao Poder Público a realização ou a exigência de Estudo Técnico Prévio para atestar a não existência de risco ecológico, ambiental e viabilidade na implementação de quaisquer dos mecanismos previstos no art. 3º, garantindo a segurança das intervenções.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Araucária, 23 de janeiro de 2025

Celso Nicácio
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

O FUTURO DA CIDADE PASSA AQUI
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

JUSTIFICATIVA

A apresentação da propositura faz-se necessária visto que o município de Araucária há tempos sofre com enchentes e alagamentos em várias regiões da cidade, conforme noticiado na imprensa local recentemente (em anexo):

Essa é uma questão crucial que afeta não apenas o município de Araucária, o estado do Paraná, mas também diversas regiões urbanas ao redor do mundo: o controle de enchentes e alagamentos. Em um contexto de mudanças climáticas e crescimento urbano acelerado, torna-se imperativo adotar medidas que não apenas lidem com os efeitos das chuvas intensas, mas também abordem as causas subjacentes desse fenômeno naturais.

Com isso, o atual conceito de “Cidade Esponja”, conforme definido no texto da lei, oferece uma abordagem inovadora e sustentável para gerir as águas pluviais. Ao promover a adoção de mecanismos que visam absorver, capturar, armazenar, limpar e reutilizar a água da chuva, esta legislação propõe uma mudança de paradigma na forma como lidamos com as inundações e a drenagem urbana.” foi criado pelo arquiteto paisagista chinês Kongjian Yu e vem sendo aplicado com sucesso em cidades da China, além de em outras ao redor do mundo, como Berlim, Copenhague e Nova York, conforme noticiado (em anexo).

Assim, diferentemente da atual gestão convencional das águas pluviais busca, por meio de drenos e tubulações, simplesmente transportar a água da chuva para rios e mares, a “Cidade Esponja” busca absorver a chuva e diminuir o escoamento superficial. A água absorvida pode ser armazenada, limpa e reutilizada.

Com essa iniciativa, ao paço que oferece espaços mais permeáveis para a retenção e percolação natural da água, reduz-se significativamente o risco de inundação, garantindo, assim, a segurança e o bem-estar dos cidadãos. Além disso, ao aliviar a sobrecarga dos sistemas tradicionais de drenagem, promove-se uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

O FUTURO DA CIDADE PASSA AQUI
EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

Além de todas as benesses ambientais e de reaproveitamento de água que as cidades esponjas oferecem, contribuem de maneira efetiva na mitigação riscos as moradias, ao que evita muitos casos de alagamentos e prejuízos aos moradores da nossa cidade.

Por essas razões, apresento o presente projeto de lei, e desde já solicito apoio dos demais nobres parlamentares para o prosseguimento e aprovação do mesmo, a fim de proporcionar mais segurança aos moradores de Araucária e promover a sustentabilidade e diversos outros benefícios ambientais.

Material em Anexos:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/02/16/cidades-esponja-conheca-iniciativas-pelo-mundo-para-combater-enchentes-em-centros-urbanos.ghtml>

<https://opopularpr.com.br/defesa-civil-de-araucaria-divulga-balanco-pos-chuvarada-que-castigou-a-cidade/>

<https://www.bandab.com.br/curitiba/chuva-provoca-alagamentos-e-estragos-em-araucaria-nuvem-funil-assusta/>

Araucária, 23 de janeiro de 2025

Celso Nicácio
Vereador

ÚLTIMAS (<https://www.bandab.com.br/ultimas-noticias/>)

POLICIAIS (<https://www.bandab.com.br/noticias/categoria/seguranca/>)

CURITIBA (<https://www.bandab.com.br/noticias/categoria/curitiba/>)

RMC (<https://www.bandab.com.br/noticias/categoria/regiao-metropolitana-de-curitiba/>)

PARANÁ (<https://www.bandab.com.br/noticias/categoria/noticias-parana/>)

POLÍTICA (<https://www.bandab.com.br/noticias/categoria/politica/>)

ESPORTE (<https://www.bandab.com.br/ultimas-esporte/>)

VARIEDADES (<https://www.bandab.com.br/ultimas-variedades/>)

<https://www.bandab.com.br/ultimas-esporte/> <https://www.bandab.com.br/ultimas-variedades/> <https://www.bandab.com.br/horoscopo-do-dia/> <https://www.bandab.com.br/cultura/euamocuritiba/>

Chuva provoca alagamentos e estragos em Araucária; nuvem funil assustou moradores

COMPRA OU VENDA SEU CARRO (https://www.socarrao.com.br/?utm_source=bandab&utm_medium=menu&utm_campaign=superior)

Defesa Civil realiza atendimentos a afetados pelo temporal

<https://www.facebook.com/sharer.php?u=https://www.bandab.com.br/curitiba/chuva-provo-ca-alagamentos-e-estragos-em-arau-caria-nu-vem-funil-assusta/>

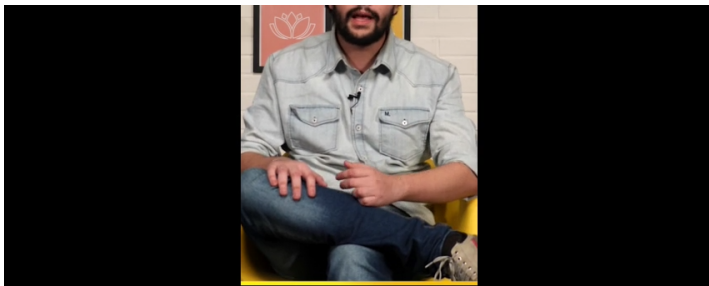
Tempo (<https://www.bandab.com.br/topicos/tempo/>)



Foto: Colaboração Araucária no Ar

A forte chuva que atingiu Araucária, na região metropolitana de Curitiba, provocou estragos e alagamentos na tarde desta quarta-feira (13). De acordo com o Instituto Meteorológico Simepar, não é possível precisar qual foi o volume de água que afetou a cidade, mas estima-se que a quantidade seja superior aos 50 milímetros. Ao todo, 55 pessoas foram afetadas pelo temporal e sete estão desalojadas.





 Siga o **Canal da Banda B** no WhatsApp
(<https://whatsapp.com/channel/0029Va4on56L2ATwAnNOi62G>)

 Siga o **Canal da Banda B** no Telegram (<https://t.me/portalbandab>)

De acordo com a Defesa Civil de Araucária, as informações iniciais são de casos de alagamentos mais concentrados na região central da cidade. Há relatos ainda de comércios alagados na Rua Victor do Amaral. Também no Centro, a Defesa Civil atende uma queda de muro na Rua Máximo Cantador.

No Jardim Fonte Nova, há relatos de alagamento nas ruas Jacarezinho e Paranaguá. Já no Jardim Iguaçu, a rua mais afetada é a Albari Pizzato.

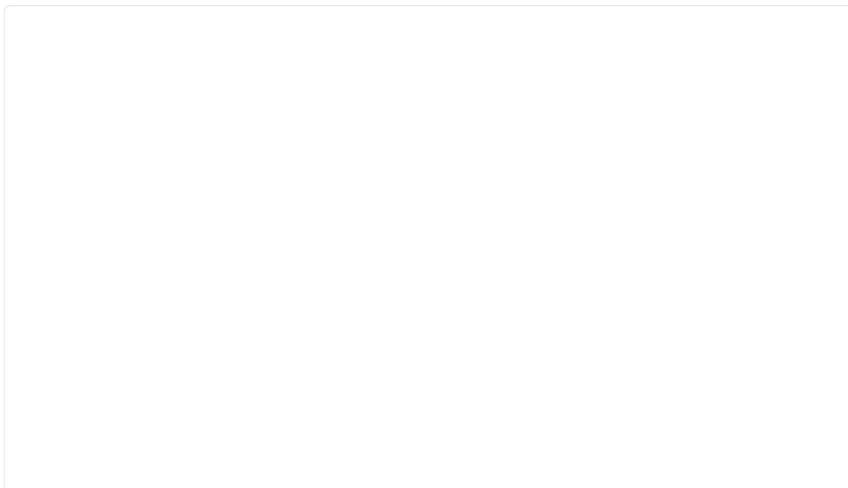
À Banda B, o meteorologista Tarcízio Valentin da Costa explicou que ainda há possibilidade de chuvas em Curitiba e região metropolitana entre quarta e quinta-feira. “A tendência é que uma linha de instabilidade passe mais ao sul de Curitiba e pegue municípios como Contenda e São José dos Pinhais, mas não se descarta que ela suba e passe também pela capital”, comentou.

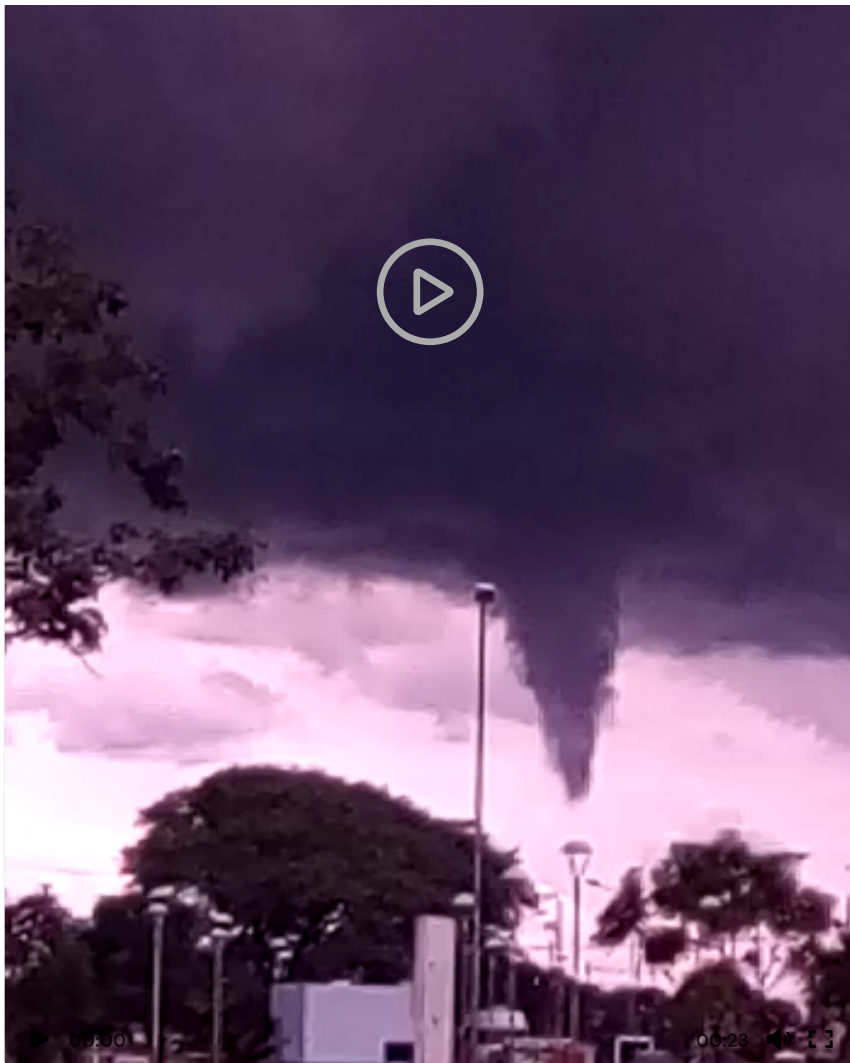
Nuvem ‘funil’

Durante o temporal, uma nuvem funil chamou a atenção dos moradores de Araucária. Registros enviados à Banda B mostram o fenômeno, que chegou a assustar algumas pessoas.

Segundo o Simepar, ela é o estágio inicial de formação de um tornado, mas somente virá a se caracterizar o fenômeno se vier a alcançar o solo e provocar ventos fortes. “Elas tendem a ocorrer quando a atmosfera se encontra muito instável, e são formações mais comuns em células de tempestade. Ocorrem com certa frequência no Estado (principalmente nesta época de primavera/verão)”, informou o meteorologista Samuel Braun.

Confira imagens enviadas à Banda B por Aecio Novitski, do Portal Araucária do Ar:





[COMUNICAR ERRO \(HTTPS://WWW.BANDAB.COM.BR/COMUNICAR-ERRO?URL=HTTPS%3A%2F%2FWWW.BANDAB.COM.BR%2FCURITIBA%2FCHUVA-PROVOCA-ALAGAMENTOS-E-ESTRAGOS-EM-ARAUCARIA-NUVEM-FUNIL-ASSUSTA%2F\)](https://www.bandab.com.br/comunicar-erro?url=https://www.bandab.com.br/curitiba/chuva-provoa-alagamentos-e-estragos-em-araucaria-nuvem-funil-assusta)

<https://api.whatsapp.com/send?text=https://www.bandab.com.br/curitiba/chuva-provoa-alagamentos-e-estragos-em-araucaria-nuvem-funil-assusta>



[globo.com](#) [g1](#) [ge](#) [gshow](#) [globoplay](#) [g1jogos](#) [o globo](#)

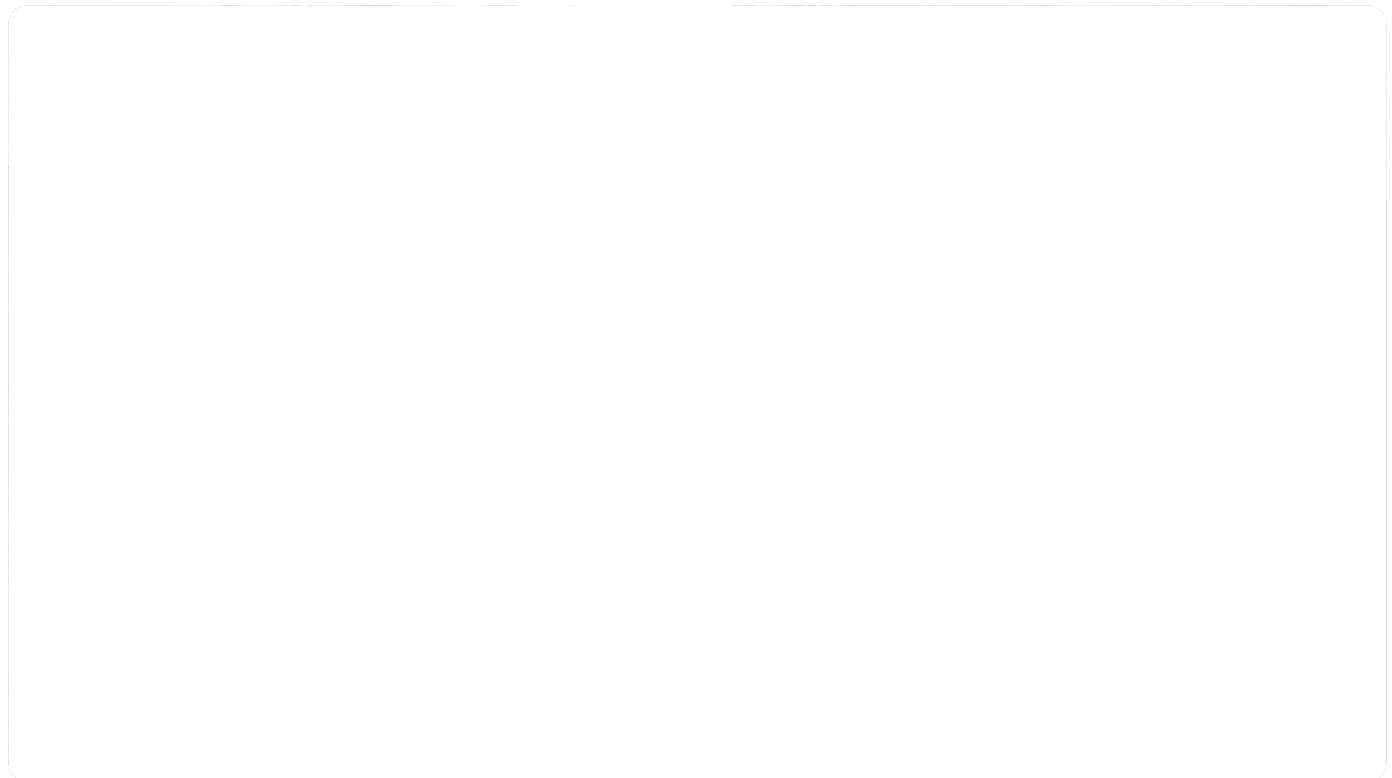
PARANÁ

Chuva com alagamentos atingiu mais de 3,4 mil pessoas em Araucária, diz prefeitura

Moradores tiveram casas invadidas pela água, na terça-feira (2), e se dedicam nesta quarta-feira (3) na limpeza dos locais; chuva também atingiu famílias em Curitiba e outras cidades.

Por RPC Curitiba

03/03/2021 15h47 · Atualizado há 3 anos



Mais de 3 mil pessoas de Araucária são afetadas pela forte chuva que caiu no Paraná

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Um balanço divulgado pela Prefeitura de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, apontou que a chuva forte que causou alagamentos, entre a tarde e a noite de terça-feira (2), atingiu mais de 3,4 mil pessoas na cidade.

Nesta quarta-feira (3), os moradores que tiveram prejuízos com o temporal se dedicaram à limpeza das casas e na tentativa de resgatar os bens que não foram perdidos com a água.

A dona de casa Alzira Grank contou que o cômodo de madeira onde ela dorme foi invadido pela água durante o temporal. Ela contou que, na hora da chuva, precisou buscar abrigo em casas de vizinhos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

"Eu saí daqui correndo porque eu tenho ansiedade, né. Fui para a casa de uma amiga, porque, se eu estivesse aqui, eu teria passado mal", comentou.





Chuva com alagamentos atingiu mais de 3,4 mil pessoas em Araucária, diz prefeitura — Foto: Reprodução/RPC

Na comunidade Rio Negro, a chuva fez subir um córrego que passa pela região. A água subiu e atingiu as residências de madeira. O pedreiro Samuel Oliveira contou que em pouco tempo, os terrenos foram invadidos.

"A água subiu muito rápido e, quando vimos, já estava dando um metro e vinte, mais ou menos, de água, para cima do nível da rua", disse.

De acordo com a Defesa Civil estadual outras cidades da região também tiveram danos. Em Contenda, foram registrados destelhamentos de casas. Em Guaratuba, no litoral do estado, houve alagamentos na área rural, e pessoas ficaram ilhadas na região do Rio Cubatão.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Ainda conforme a Defesa Civil, em Morretes, também no litoral, foram registrados deslizamentos em áreas rurais, e 120 residências foram atingidas por alagamentos ou enxurradas.





Moradores de Araucária tiveram casas invadidas pela água, na terça-feira (2) — Foto: Reprodução/RPC

A Prefeitura de Araucária informou que a Defesa Civil está orientando as pessoas atingidas pela chuva a procurarem o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) mais próximo de onde moram.

Sobre o córrego que , disse que parte da região mais atingida fica em áreas de ocupação irregular, sendo que algumas delas estão em processo de regularização fundiária, e destacou que enviou máquinas para o desassoreamento, o que já havia sido feito em situações anteriores.

Curitiba

Em Curitiba, **os alagamentos atingiram mais de 150 casas e causaram danos a 624 pessoas** nos bairros Boqueirão, Cidade Industrial de Curitiba (CIC), Cajuru e Portão.

Equipes da prefeitura atenderam a 13 ocorrências:

- oito de alagamentos;
- três para fornecimento emergencial de lona;
- duas quedas de árvore.

Zenilda Oliveira, dona de casa, perdeu eletrodomésticos e alimentos que estavam na casa onde mora. Tudo foi atingido pela chuva.

"Foi muito feio. Veio uma enxurrada de água, sem a gente estar esperando, porque faz uns 10 ou 12 anos que deu uma chuva dessa aqui e que deu alagamento. A de ontem foi, assim, devastador", lamentou.



Em Curitiba, choveu 43 milímetros nesta terça-feira, conforma a Somar Meteorologia — Foto: Reprodução/RPC

No Alto Boqueirão, durante a manhã, uma máquina da prefeitura fez a limpeza do córrego que passa pelo bairro. Móveis foram retirados do rio.

"A gente saiu correndo, tirando as crianças de casa. Muito mato, muitas pessoas perderam muita coisa", disse um dos moradores.

As regiões próximas ao córrego Alto Boqueirão, Vila Nova e Vila Pantanal foram as mais atingidas. Na Vila Sabará/Primeiro de Maio, três casas foram alagadas.

Nestes pontos, equipes das Administrações Regionais, da Defesa Civil, da Guarda Municipal e da Fundação de Ação Social (FAS) fizeram os atendimentos necessários.

Cinco pessoas precisaram ser desalojadas e foram para casa de parentes. Houve a entrega de cestas básicas, cobertores e colchões.

A Prefeitura de Curitiba informou que a Secretaria de Obras fez vistorias nos locais atingidos, assim como a limpeza do córrego no Alto Boqueirão. Segundo o município, serão feitos estudos para melhorar a contenção das chuvas.





Conheça lendas e contos populares paranaenses

PodParaná



00:00

Conheça lendas e contos populares |

31:45

Assista aos vídeos mais acessados do G1 PR



50 vídeos

Veja mais notícias do estado no **G1 Paraná**.

ARAUCÁRIA

Veja também





(<https://opopularpr.com.br>)

Receba notícias no WhatsApp

(<https://chat.whatsapp.com/Hu5F0yZBwlw0LCRvjPMSol>)

Defesa Civil de Araucária divulga balanço pós-chuvarada que castigou a cidade (<https://opopularpr.com.br/defesa-civil-de-araucaria-divulga-balanco-pos-chuvarada-que-castigou-a-cidade/>)

 Maurenn Bernardo(<https://opopularpr.com.br/editor/maurennbernardo/>)

📅 14/12/2024(<https://opopularpr.com.br/2024/12/14/>) ⌚ 14:02

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 23/01/2025 13:39 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR <https://c.ipm.com.br/p0479e7b26ee0a>
POR CELSO NÍCIO DA SILVA - (962.692.606-63) EM 23/01/2025 13:39





Foto: Divulgação

As chuvas dos últimos dias castigaram Araucária, provocando pontos de alagamentos, inundações, deslizamentos e formação de crateras, além de muitas pessoas desabrigadas. Um boletim divulgado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Araucária nesta quarta-feira (11/12), informa que os bairros mais afetados foram o Capela Velha, Campina da Barra, Centro, Iguaçu e área rural de Guajuvira.

Até o momento houve o registro de 253 pessoas afetadas diretamente, sendo 7 delas desabrigadas. No entanto, não há registros de pessoas feridas. A Defesa Civil informa ainda que há um bloqueio da Rodovia Municipal Euclides Gonçalves Ferreira, próximo à ponte sobre o rio Iguaçu, no Guajuvira, por motivo de inundação.

Acima da média

Segundo a estação pluviométrica do Simepar, localizada no centro da cidade, foi registrado um acumulado de chuva de 141 mm entre os dias 06/12 e 10/12/2024, um número bem maior do que a média prevista para o mês de dezembro, entre 140 e 160mm, segundo o Atlas do IAPAR.



A Defesa Civil orienta que em caso de rajadas de vento, as pessoas não se abriguem debaixo de árvores, pois há risco de quedas de galhos e descarga elétrica, e não estacionem veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. O órgão também faz um alerta aos moradores próximos aos rios do Iguaçu, Barigui e seus afluentes, para que evitem o contato com água de inundação, pois o risco de contaminação é alto; não atravessem áreas alagadas; e permaneçam em local abrigado.

A Coordenadoria afirma que continua monitorando as ocorrências para eventual intervenção e acionamento dos órgãos competentes. Solicitações de emergência podem ser feitas na central 153 da Guarda Municipal ou pelo telefone 199. Outras situações decorrentes de chuvas e/ou temporais podem ser atendidas pelo Corpo de Bombeiros (193 – resgate e salvamento) e pela Copel (08005100116 – falta de luz, queda de árvore em rede elétrica).



Mauren

Sou redatora e
saber que atra

ultura e Esporte. Amo escrever e
essoas de verdade.

or
nnbernardo/)

Leia outras notícias